CO-PYME
Cooperação para
Pequenas Empresas

Projeto Plataforma

COOPERAÇÃO QUE DÁ RESULTADO

Proyecto Plataforma - Cooperación con resultados

OEI

FOMIN
Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

© 2015. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Unidade de Assessoria Internacional
SGAS 605 - Conjunto A - CEP: 70200-904 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretora-Técnica
Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos

UNIDADE DE ASSESSORIA INTERNACIONAL

Gerente
Fernanda Maciel Carneiro

Gerente-Adjunta
Juliana Gregory Mee

Coordenação Técnica
Bruna Rodrigues

Consultoras responsáveis
Ana Carolina Vicentin e Andreza Souza

Consultora Conteudista
Ana Carolina Vicentin

Projeto gráfico e diagramação
Diego Soares

© 2015 Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Setor de Embaixadas Norte Quadra 802 Conjunto F
Lote 39 - Asa Norte , Brasília
(55-61) 3317-4200 (55-61) 3321-3112
BIDBrasil@iadb.org

Representante BID no Brasil
Daniela Carrera-Marquis

Especialista Setorial do Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin)
Ismael Gilio

S443

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
Projeto Plataforma: cooperação que dá resultado –
Brasília : Sebrae, 2015.
56 p. Il.
1. Empreendedorismo. I. Sebrae II. Título
CDU – 658

SUMÁRIO
CONTENIDO

APRESENTAÇÃO 4
PRESENTACIÓN

CAPÍTULO 1
A PLATAFORMA 15
LA PLATAFORMA

CAPÍTULO 2
REPASSES PARA MULTIPLICADORES 20
TRANSFERENCIAS PARA MULTIPLICADORES

CAPÍTULO 3
TRANSFERÊNCIAS QUE CHEGARAM AOS BENEFICIÁRIOS 29
TRANSFERENCIAS QUE ALCANZARON A LOS BENEFICIARIOS

CONCLUSÃO 42
CONCLUSIÓN

Apresentação

Presentación

A engrenagem foi inventada há, pelo menos, 5 mil anos, com um propósito simples e genial: dar movimento às máquinas.

Uma engrenagem, porém, não existe sozinha, ela sempre opera em conjunto, os dentes de uma encaixando nos espaços da outra. Essa sincronia inspirou a criação de um projeto que nasceu em 2011 para impulsionar o desenvolvimento dos pequenos negócios na América Latina e no Caribe.

O Projeto Plataforma de Colaboração para a Difusão e Implantação de Iniciativas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas é fruto de parceria entre o Sebrae e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o apoio da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) na execução financeira.

A aliança veio após um estudo do BID identificar uma série de carências nas entidades responsáveis pelo fomento aos pequenos negócios na América Latina. O levantamento, feito em 18 países, revelou a dificuldade que as instituições enfrentam para desenvolver políticas efetivas ao segmento. A recomendação mais urgente era o fortalecimento das organizações que trabalham junto aos donos de micro e pequenas empresas na região.

"Durante muito tempo, o Sebrae e o BID realizaram ações pontuais para atender a demandas de instituições de países latino-americanos, em especial, os que fazem fronteira com o Brasil", lembra Ismael Gilio, especialista do BID. "Mas as demandas foram crescendo e chegaram a um volume complexo. A iniciativa surgiu nesse contexto", conta.

O projeto foi estruturado em três componentes. O primeiro deles se traduz em uma plataforma on-line, que reúne mais de 50 soluções empresariais desenvolvidas pelo Sebrae com potencial de replicabilidade em outros países. O site foi batizado de Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br), acrônimo para Cooperação para Pequenas Empresas – cujo significado é equivalente em português e espanhol. Os outros dois componentes do projeto se referem às ações presenciais para a transferência de conhecimentos aos parceiros internacionais.

LINHA DO TEMPO

2006 – estudo realizado pelo BID em 18 países sobre as instituições de fomento aos pequenos negócios na América Latina.

Junho de 2011 – assinatura do convênio entre BID e Sebrae para a criação do Projeto Plataforma.

Setembro de 2011 – assinatura do termo de cooperação técnica entre o Sebrae e a OEI para a execução financeira do projeto.

El engranaje fue inventado por lo menos hace 5 mil años, con un propósito simple e ingenioso: dar movimiento a las máquinas.

Un engranaje, sin embargo, no existe solo, sino que siempre opera en conjunto, los dientes de un engranaje se van encajando en los espacios de otro. Esta sincronización inspiró la creación de un proyecto que nació en 2011 para impulsar el desarrollo de las pequeñas empresas en América Latina y en el Caribe.

El Proyecto Plataforma de Colaboración para la Difusión e Implementación de Iniciativas de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas es el resultado de la colaboración entre Sebrae y el Banco Interamericano de Desarrollo (BID), con el apoyo de la Organización de los Estados Iberoamericanos (OEI) en la ejecución financiera.

La alianza se produjo después de un estudio del BID que identificó una serie de carencias en las entidades responsables del fomento a los pequeños negocios en América Latina. El levantamiento, hecho en 18 países, reveló la dificultad que las instituciones enfrentaban para desarrollar políticas efectivas al segmento. La recomendación más urgente era el fortalecimiento de las organizaciones que trabajan junto a los propietarios de micro y pequeñas empresas en la región.

"Durante mucho tiempo, Sebrae y el BID realizaron acciones específicas puntuales para atender las demandas de instituciones de países latinoamericanos, en especial, los que tienen frontera con Brasil", recuerda Ismael Gilio, especialista del BID. "Sin embargo, las demandas han ido creciendo y llegaron a un volumen complejo. La iniciativa surgió en este contexto", dice.

El proyecto fue estructurado en tres componentes. El primero de ellos se traduce en una plataforma on-line, que reúne más de 50 soluciones empresariales desarrolladas por Sebrae con potencial de repetición en otros países. El sitio fue nombrado Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br), acrónimo de Cooperación para Pequeñas Empresas – cuyo significado es equivalente en portugués y en español. Los otros dos componentes del proyecto se refieren a las acciones presenciales para la transferencia de conocimientos a los socios internacionales.

LÍNEA DEL TIEMPO

2006 – estudio del BID en 18 países acerca de las instituciones de fomento a las pequeñas empresas en América Latina.

Junio de 2011 – firma del convenio entre BID y Sebrae para la creación del Proyecto Plataforma.

Septiembre de 2011 – firma del convenio de cooperación técnica entre Sebrae y la OEI para la ejecución financiera del proyecto.

Ao longo de 48 meses, foram realizados 49 repasses de metodologias, atingindo mais de 30 mil beneficiados de forma direta e indireta. "Projetos de cooperação como esse podem estruturar iniciativas que alavancam a competitividade sistêmica, com reflexo para todos os setores. A cooperação entre instituições congêneres é um vetor importante dessa estratégia", ressalta Vinicius Lages, que foi diretor do projeto entre julho de 2013 e março de 2014.

PARCERIA

Os repasses presenciais permitiram a capacitação de multiplicadores nos países parceiros, aumentando o potencial de impacto das ações no médio prazo. Algumas foram promovidas com a participação do Sebrae nos estados de fronteira no Brasil. "A colaboração para o fortalecimento institucional é estratégica", aponta Renata Malheiros, que dirigiu o projeto em 2014. "Com isso, busca-se contribuir com maior dinamismo na região, resultando em mais oportunidades de negócios", completa.

O Projeto Plataforma motivou, ainda, aperfeiçoamento para o próprio Sebrae. A iniciativa permitiu que a entidade se familiarizasse com a metodologia usada pelo BID. "Não conhecíamos a matriz de marco lógico, um modelo internacional usado pelo banco", lembra Paulo Volker, diretor da iniciativa de junho de 2011 a julho de 2013.

Atualmente, o Projeto Plataforma é a grande ferramenta do Sebrae para a transferência de conhecimentos – a distância e de forma presencial. A plataforma Co-pyme é o seu maior legado, oferecendo conhecimentos sistematizados e em três idiomas (português, inglês e espanhol). "O site, por ser aberto a parceiros, permite o intercâmbio de experiências e a atenção a demandas de todo o mundo, além de ser um canal para o atendimento em maior escala", aponta Ismael Gilio, do BID.

> *"Na medida em que os pequenos negócios da região melhoram sua competitividade e ampliam sua capacidade de inserção em cadeias de valor, ganha o Brasil em sua estratégia de internacionalização. A aproximação de instituições congêneres é um facilitador para a realização de negócios."*
>
> **Vinicius Lages, diretor do projeto entre 2013 e 2014**

Julho 2013 – finalizada a etapa de gestão do conhecimento do projeto e iniciada a fase de relacionamento com os parceiros internacionais.

Novembro de 2014 – lançamento da plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br) durante o Fórum Interamericano da Microempresa (Foromic) em Guayaquil, Equador.

Julho de 2015 – realização do seminário "Plataforma Co-pyme: cooperação que dá resultado", com apresentação dos números do projeto.

A lo largo de 48 meses, fueron realizadas 49 transferencias de metodologías, alcanzando directa e indirectamente más de 30 mil beneficiados. "Proyectos de cooperación como este pueden estructurar iniciativas que aprovechan la competitividad sistémica, que se refleja en todos los sectores. La cooperación entre instituciones similares es un vector importante de esta estrategia", resalta Vinicius Lages, quien fue director del proyecto entre julio de 2013 y marzo de 2014.

ASOCIACIÓN

Las transferencias presenciales han permitido la capacitación de multiplicadores en los países asociados, aumentando el potencial de impacto de las acciones a mediano plazo. Algunas fueron promovidas con la participación de Sebrae en los estados fronterizos de Brasil. "La colaboración para el fortalecimiento institucional es estratégica", apunta Renata Malheiros, quien dirigió el proyecto en 2014. "Con esto, se busca contribuir con un mayor dinamismo en la región, lo que se transforma en más oportunidades de negocios", completa.

El Proyecto Plataforma motivó, también, al perfeccionamiento del propio Sebrae. La iniciativa permitió que la entidad se familiarizara con la metodología usada por el BID. "No conocíamos la matriz del marco lógico, un modelo internacional usado por el banco", recuerda Paulo Volker, director de la iniciativa de junio de 2011 a julio de 2013.

Actualmente, el Proyecto Plataforma es la gran herramienta de Sebrae para la transferencia de conocimientos – a distancia y de forma presencial. La plataforma Co-pyme es su mayor legado, ofreciendo conocimientos sistematizados y en tres idiomas (portugués, inglés y español). "El sitio, que está abierto a los socios, permite el intercambio de experiencias y la atención a demandas de todo el mundo, además de ser un canal de atención a mayor escala", apunta Ismael Gilio, del BID.

> *"A medida que las pequeñas empresas de la región mejoran sus competitividad y aumentan su capacidad de inserción en cadenas de valor, Brasil gana en su estrategia de internacionalización. La aproximación de instituciones similares es un facilitador para la realización de negocios."*
>
> Vinicius Lages, director del proyecto entre 2013 y 2014

Julio 2013 – conclusión de la etapa de gestión del conocimiento del proyecto e iniciada las relaciones con los socios internacionales.

Noviembre de 2014 – lanzamiento de la plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br) durante el Foro Interamericano de la Microempresa (Foromic) en Guayaquil, Ecuador.

Julio de 2015 – realización del seminario "Plataforma Co-pyme: cooperación que da resultado", con la presentación de los números del proyecto.

Chave para o desenvolvimento regional

Clave para el desarrollo regional

Luiz Barretto

Diretor-presidente do Sebrae

Director-presidente de Sebrae

Os pequenos negócios são o motor da economia na América Latina e no Caribe. Correspondem a 99% dos empreendimentos na região e, na maioria dos países, são responsáveis por mais de 65% do emprego formal. São, portanto, componente fundamental do tecido produtivo e atores-chave para o incremento do desenvolvimento regional.

Diante de sua importância e em um cenário cada vez mais competitivo e globalizado, cabe às pequenas empresas vencer o desafio da internacionalização. Toda a região tem a ganhar com o fortalecimento dos pequenos negócios e com o consequente preparo para que se tornem exportadores. Antes de conquistar o mercado externo, contudo, eles precisam atingir a excelência nos processos de gestão.

Las pequeñas empresas son el motor de la economía en América Latina y en el Caribe. Corresponden al 99% de los emprendimientos en la región y, en la mayoría de los países, son responsables por más del 65% del empleo formal. Son, por tanto, componente fundamental del sector productivo y actores clave para el incremento del desarrollo regional.

Ante su importancia y en un escenario cada vez más competitivo y globalizado, corresponde a las pequeñas empresas vencer el desafío de la internacionalización. Toda la región se beneficia con el fortalecimiento de las pequeñas empresas y, por consiguiente, con la preparación para que se conviertan en exportadoras. Antes de conquistar el mercado externo, ellas precisan alcanzar la excelencia en los procesos de gestión.

O Sebrae, enquanto instituição de excelência no fomento ao empreendedorismo, atua há mais de 40 anos na promoção da competitividade dos pequenos negócios no Brasil. Programas de capacitação, assessoria e consultoria em processos de inovação, estímulo ao associativismo e promoção de políticas públicas para o setor, entre outras iniciativas, buscam garantir o desenvolvimento sustentável desse tipo de empreendimento. Ao longo das décadas, as ações têm melhorado consideravelmente o desempenho das micro e pequenas empresas (MPEs) brasileiras.

O Projeto Plataforma permitiu ao Sebrae compartilhar sua experiência com parceiros internacionais de forma estruturada. Nos últimos quatro anos, foram realizadas dezenas de transferências de metodologias em países latino-americanos. O intercâmbio de conhecimentos possibilitou não apenas a capacitação de multiplicadores, mas também uma importante troca de experiência para o fortalecimento das instituições de fomento aos pequenos negócios na região.

O Projeto Plataforma não é um fim em si mesmo e terá continuidade enquanto propriedade de todos os parceiros envolvidos. A cooperação internacional se mantém como mecanismo para o desenvolvimento regional e terá papel cada vez mais importante nos próximos anos. O ganho das pequenas empresas não está só no resultado comercial, mas principalmente no crescimento do seu nível de competitividade.

Sebrae, como una institución de excelencia en el fomento del espíritu empresarial, actúa desde hace más de 40 años en la promoción de la competitividad de las pequeñas empresas en Brasil. Programas de capacitación, asesoría y consultoría en los procesos de innovación, estímulo al asociativismo y promoción de políticas públicas para el sector, entre otras iniciativas, buscan garantizar el desarrollo sostenible de este tipo de emprendimiento. A lo largo de décadas, estas acciones han mejorado considerablemente el desempeño de las micro y pequeñas empresas (PyMEs) brasileñas.

El Proyecto Plataforma permitió a Sebrae compartir su experiencia con socios internacionales de forma estructurada. En los últimos cuatro años, fueron realizadas decenas de transferencias de metodologías en países latinoamericanos. El intercambio de conocimientos posibilitó no sólo la capacitación de multiplicadores, sino también un importante intercambio de experiencia para el fortalecimiento de las instituciones de fomento a las pequeñas empresas en la región.

El Proyecto Plataforma no es un fin en sí mismo y tendrá continuidad siendo propiedad de todos los socios involucrados. La cooperación internacional sigue siendo un mecanismo para el desarrollo regional y tendrá un papel cada vez más importante en los próximos años. La ganancia de las pequeñas empresas no está sólo en el resultado comercial, sino principalmente en el crecimiento del nivel de su competitividad.

Portas abertas para o conhecimento

Puertas abiertas al conocimiento

Daniela Carrera-Marquis

Representante do BID no Brasil

Representante del BID en Brasil

As pequenas e médias empresas são responsáveis por mais de 65% do emprego formal na América Latina e no Caribe. O número por si demonstra porque é importante fomentar o desenvolvimento desse segmento, mas outros fatores apontam o quão imperativa é a necessidade de reforçar a capacidade dessas empresas, como os baixos índices de produtividade registrados a cada ano.

Uma maneira eficiente de contribuir para este fortalecimento é atuar junto ao entorno das empresas, buscando gerar conhecimento e troca de experiências que podem ser absorvidas, implantadas e potencializadas pelos pequenos negócios. Trabalhar em rede mostra-se, assim, um dos caminhos mais promis-

Las pequeñas y medianas empresas son responsables de más del 65% del empleo formal en América Latina y en el Caribe. El número por sí mismo demuestra por qué es importante fomentar el desarrollo de este sector, pero, otros factores indican que la necesidad imperativa es la necesidad de reforzar la capacidad de estas empresas, como los bajos índices de la productividad registrados a cada año.

Una manera eficaz de contribuir a este fortalecimiento es actuar ante el entorno de las empresas, buscando generar conocimiento e intercambio de experiencias que pueden ser tomadas, implementadas y potencializadas por las pequeñas empresas. Trabajar en red muestra, así, uno de los

sores para agregar esse conhecimento, junto ao setor privado e ao setor público.

A plataforma Co-pyme tem alcançado avanços importantes nesse sentido, ultrapassando as fronteiras brasileiras e alcançando nossos países e continentes vizinhos. Ao promover a adoção de políticas e estratégias que fomentem o potencial de desenvolvimento de MPEs, a Co-pyme busca incrementar as capacidades e a eficácia das instituições dos países da região para desenvolver e implementar instrumentos de apoio à competitividade dos pequenos negócios.

Aberta à participação de instituições de fomento, de entidades representativas e de micro e pequenas empresas, a plataforma busca alcançar escala, com baixo custo e eficiência, por meio do desenvolvimento, da disseminação de conhecimentos, da transferência de tecnologias e a da implantação de instrumentos, políticas e práticas de apoio à competitividade das MPEs.

A plataforma tem tido sucesso na identificação e sistematização de experiências bem-sucedidas, melhores práticas em políticas públicas, mecanismos de caráter público-privado e respectivas transferências a diferentes países da região, bem como na conformação de redes de instituições públicas e privadas de fomento e representativas de pequenos empreendimentos na América Latina, Europa e África. Um conhecimento aberto a todos.

caminos más prometedores para sumar este conocimiento al sector privado y al sector público.

La plataforma Co-pyme ha logrado avances importantes en este sentido, rebasando las fronteras brasileñas y llegando a nuestros países y continentes vecinos. Al promover la adopción de políticas y estrategias que fomenten el potencial de desarrollo de PyMEs, la plataforma Co-pyme busca incrementar las capacidades y la eficacia de las instituciones de los países de la región para desarrollar e implementar instrumentos de apoyo a la competitividad de las pequeñas empresas.

Abierta a la participación de instituciones de fomento, entidades representativas y de micro y pequeñas empresas, la plataforma busca alcanzar escala con bajo costo y eficiencia por medio del desarrollo, difusión de conocimientos, transferencia de tecnologías y la implementación de instrumentos, políticas y prácticas de apoyo a la competitividad de las PyMEs.

La plataforma ha tenido éxito en la identificación y sistematización de experiencias exitosas, mejores prácticas en políticas públicas, mecanismos de carácter público-privado y transferencias a diferentes países de la región, así como en la conformación de redes de instituciones públicas y privadas de fomento y representativas de pequeños emprendimientos en América Latina, Europa y África. Un conocimiento abierto a todos.

Cooperação para uma nova América Latina

Cooperación para una nueva América Latina

Adriana Weska

Diretora da OEI no Brasil

Directora de la OEI en Brasil

Os projetos de cooperação técnica internacional representam, atualmente, um importante aporte de capacidades humanas e de processos estratégicos à governança dos estados nacionais na América Latina. Com eles, é possível atuar na sociologia dos governos e das organizações, oferecendo aos seus quadros dirigentes e técnicos novas abordagens comunicativas e interpessoais.

Simultaneamente à atuação sociológica, a cooperação técnica internacional estende suas influências no campo político-institucional da região. Os seus princípios e conteúdos metodológicos têm criado estratégias de interação política entre governos e repassado conhecimentos e técnicas aplicáveis à modernização do

Los proyectos de cooperación técnica internacional representan, actualmente, una importante contribución de las capacidades humanas y de los procesos estratégicos para la gobernabilidad de los estados nacionales en América Latina. Con ellos, es posible actuar en la sociología de los gobiernos y de las organizaciones, ofreciendo a sus directivos y técnicos nuevos enfoques comunicativos e interpersonales.

Simultáneamente a la actuación sociológica, la cooperación técnica internacional extiende su influencia en el campo político-institucional de la región. Sus principios y contenidos metodológicos han creado estrategias de interacción política entre los gobiernos y una vez vistos los conocimientos y técnicas aplicables a la modernización de la pla-

planejamento e da gestão pública. Os impactos da cooperação internacional são evidentes tanto no aprimoramento dos processos decisórios quanto na aproximação entre Estado e sociedade, elevando os níveis de participação dos cidadãos na formulação das políticas públicas.

São essas duas vertentes da cooperação internacional – sociológica e político-institucional – que suscitaram uma nova visão latino-americana sobre a vida, sobre o mundo e, especialmente, sobre a necessidade de se romper, solidariamente, as amarras regionais e históricas dos países menos desenvolvidos.

Na construção desse saber coletivo, é que a cooperação internacional cria as condições humanas, institucionais e operativas para que se acelerem, na região: (i) a melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis, (ii) o fortalecimento dos laços antropológicos e (iii) o aumento da produção em conhecimentos científicos e em tecnologias inovadoras que possam ser utilizadas na inclusão social e no desenvolvimento socioeconômico.

As ações intervenientes dos projetos de cooperação estão sempre focadas na melhoria da qualidade de vida dos povos da região. As iniciativas mantêm seu objetivo geral de transformar a realidade material e comportamental das pessoas e comunidades, de forma a fazê-las reagentes e pró-ativas frente à pobreza, à corrupção, aos preconceitos e às desigualdades sociais na região.

nificación y de la gestión pública. El impacto de la cooperación internacional es evidente tanto en la mejora de los procesos decisivos como en el acercamiento entre el Estado y la sociedad, aumentando los niveles de participación de los ciudadanos en la formulación de las políticas públicas.

Son estas dos vertientes de la cooperación internacional – sociológica y político institucional – las que conducen a una nueva visión latinoamericana sobre la vida, el mundo y, especialmente, sobre la necesidad de romper, solidariamente, los lazos regionales e históricos de los países menos desarrollados.

En la construcción de este saber colectivo, es que la cooperación internacional crea las condiciones humanas, internacionales y operativas para acelerar, en la región: (i) la mejoría de la calidad de la educación en todos sus niveles, (ii) el fortalecimiento de los lazos antropológicos y (iii) el aumento de la producción en conocimientos científicos y en tecnologías innovadoras que puedan ser utilizadas en la inclusión social y en el desarrollo socioeconómico.

Las acciones de intervención de los proyectos de cooperación están siempre enfocadas en la mejoría de la calidad de vida de los pueblos de la región. Las iniciativas mantienen su objetivo general de transformar la realidad material y el comportamiento de las personas y comunidades, con el fin de hacerlas reactivas y proactivas frente a la pobreza, la corrupción, las preconcepciones y las desigualdades sociales en la región.

Capítulo 1

A plataforma

La plataforma

A plataforma: conhecimento ao alcance de um clique

La plataforma: conocimiento al alcance de un clic

A popularização da internet trouxe uma série de oportunidades para as micro e pequenas empresas. No contexto do Projeto Plataforma, a web foi eleita a melhor maneira de viabilizar a construção de uma rede de cooperação internacional para o fomento aos pequenos negócios. O resultado dessa iniciativa é a plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br), que reúne uma série de informações de interesse para as entidades que trabalham com a missão de estimular os pequenos empreendimentos ao redor do mundo – em especial, na América Latina e no Caribe.

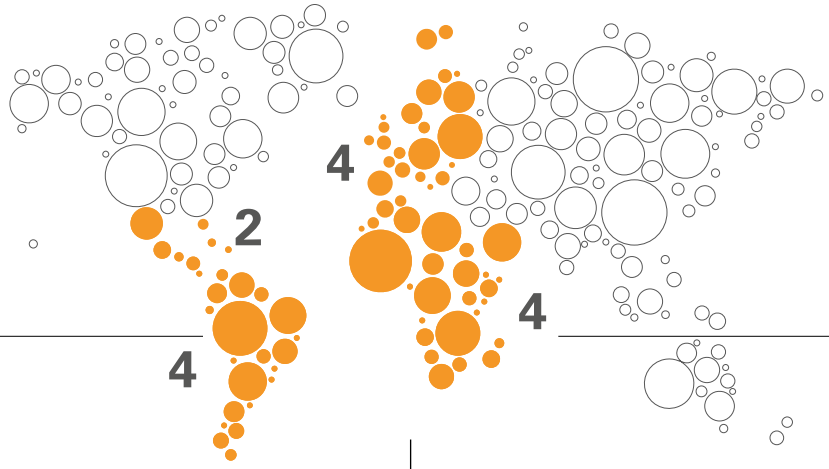
"O conhecimento, as boas práticas e os casos de sucesso só são passíveis de transferência se houver organização e sistematização dentro de uma metodologia adequada ao receptor, o que ocorre na Co-pyme", destaca Ismael Gilio, especialista do BID. O site foi lançado em novembro de 2014 e conta com 14 instituições associadas – latino-americanas, africanas e europeias.

La popularización de internet trajo una serie de oportunidades para las micro y pequeñas empresas. En el contexto del Proyecto Plataforma, la web fue elegida como la mejor manera de permitir la construcción de una red de cooperación internacional para el fomento a los pequeños negocios. El resultado de esa iniciativa es la plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br), que reúne una serie de informaciones de interés para las entidades que trabajan con la misión de estimular los pequeños emprendimientos alrededor del mundo – en especial, en América Latina y en el Caribe.

"El conocimiento, las buenas prácticas y los casos de éxito sólo son posibles de transferir si hay organización y sistematización dentro de una metodología adecuada al receptor, que es lo que ocurre en Co-pyme", destaca Ismael Gilio, especialista del BID. El sitio fue lanzado en noviembre de 2014 y cuenta con 14 instituciones asociadas – latinoamericanas, africanas y europeas.

Essas entidades têm acesso exclusivo a metodologias detalhadas sobre soluções empresariais que surgiram no Brasil, mas que podem ser adaptadas à realidade de outros países. Manuais de atendimento, guias para educadores e participantes de oficinas, termos de referência, entre outros documentos, trazem o passo a passo para a implantação das soluções. Todos os conteúdos estão traduzidos para o espanhol e para o inglês.

Estas entidades tienen acceso exclusivo a metodologías detalladas sobre soluciones empresariales que surgieron en Brasil, que pueden ser adaptadas a la realidad de otros países. Manuales de atención, guías para educadores y participantes de oficinas, términos de referencia, entre otros documentos, guían paso a paso la implementación de las soluciones. Todos los contenidos están traducidos para el español y el inglés.



14 instituições parceiras da Co-pyme

14 instituciones asociadas a Co-pyme

Com acesso a mais de **50** soluções empresariais, nas áreas de:

- Capacitação
- Acesso a Mercados
- Acesso a Serviços Financeiros
- Modelo de Atendimento
- Políticas Públicas
- Inovação
- Educação Corporativa

Con acceso a más de **50** soluciones empresariales, en las áreas de:

- Capacitación
- Acceso a Mercados
- Acceso a Servicios Financieros
- Modelo de Atención
- Políticas Públicas
- Innovación
- Educación Corporativa

Além de **4** cursos a distância gratuitos: Sei Controlar Meu Dinheiro, Sei Planejar, Formação de Preço de Venda e Aprender a Emprender

Además de **4** cursos a distancia gratuitos: Sé Controlar Mi Dinero, Sé Planificar, Formación de Precio de Venta y Aprender a Emprender

Liliana Monteiro
Coordenadora de Cooperação Externa do Cenpromype

(Coordinadora de Cooperación Externa del Cenpromype)

"A Co-pyme dá às instituições parceiras o poder de encontrar rapidamente soluções de distintas áreas de trabalho. Ao estar focada na atenção às micro e pequenas, a plataforma está conectada a uma das bases do desenvolvimento econômico da América Latina. Nesse sentido, o conhecimento que surge do projeto contribui para o fortalecimento das capacidades de ação das instituições que apoiam os pequenos negócios e isso, por sua vez, se reflete na prestação de melhores serviços e no alcance de resultados."

"Co-pyme ofrece a las instituciones asociadas el poder de encontrar rápidamente soluciones de distintas áreas de trabajo. Al estar enfocada en la atención a las micro y pequeñas empresas, la plataforma está conectada con una de las bases del desarrollo económico de América Latina. En este sentido, el conocimiento que surge del proyecto contribuye al fortalecimiento de las capacidades de acción de las instituciones que apoyan a las pequeñas empresas y eso, a su vez, se refleja en la prestación de mejores servicios y en el logro de resultados."

A gerente da Unidade de Capacitação Empresarial e Cultura Empreendedora do Sebrae, Mirela Malvestiti, lembra que o modelo desenvolvido no Brasil pode ser facilmente levado a outras nações. "Conseguimos oferecer um produto já formatado, com manuais e orientações detalhadas para o multiplicador de conhecimentos", ressalta.

"A plataforma ajuda os órgãos responsáveis a direcionar sua ação", comenta Samora Kitumba, administrador do Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas de Angola (Inapem), instituição parceira da Co-pyme. "No nosso caso, sua utilização tem contribuído muito para ajudar-nos no desenvolvimento de nossas ferramentas internas", completa.

La gerente de la Unidad de Capacitación Empresarial y Cultura Empresarial de Sebrae, Mirela Malvestiti, recuerda que el modelo desarrollado en Brasil puede ser fácilmente llevado a otras naciones. "Ofrecemos un producto ya formateado, con manuales y orientaciones detalladas para el multiplicador de conocimientos", resalta.

"La plataforma ayuda a los órganos responsables a direccionar su acción", comenta Samora Kitumba, administrador del Instituto Nacional de Apoyo a las Micro, Pequeñas y Medianas Empresas de Angola (Inapem), institución asociada de la plataforma Co-pyme. "En nuestro caso, su utilización ha contribuido mucho para ayudarnos en el desarrollo de nuestras herramientas internas", completa.

APRENDIZADO ON-LINE

Além das metodologias, o Projeto Plataforma também destacou esforços na criação de um ambiente para a educação a distância, com cursos gratuitos em espanhol, português e inglês (co-pyme.webaula.com.br). O conteúdo dessas capacitações pode ajudar empresários dos países parceiros do projeto e, até mesmo, representantes das instituições de fomento que queiram aprimorar conhecimentos em gestão. Há quatro cursos disponíveis e a expectativa é que esse número chegue a 10.

"O principal benefício disso é a possibilidade de o empresário aprender técnicas para gerir e aperfeiçoar seu negócio de acordo com a sua disponibilidade de tempo", diz Ivenilde Guilaze, do Instituto para a Promoção de Pequenas e Médias Empresas de Moçambique (Ipeme), outra instituição parceira da plataforma. "A Co-pyme fica como legado do Projeto Plataforma, uma ferramenta comprovadamente útil para potencializar e dinamizar a transferência de conhecimento", afirma Fernanda Carneiro, diretora do projeto e gerente da Unidade de Assessoria Internacional do Sebrae. "Essa é uma alternativa perene para atendimento, com qualidade, da demanda por metodologias para desenvolvimento das micro e pequenas empresas."

"A Co-pyme ajuda os donos de micro e pequenas empresas na melhora de sua educação financeira, de forma que ampliem seu acesso aos mercados."

Jacqueline Rivas, da Cooperativa Andalucía (Equador), entidade parceira da Co-pyme

"La plataforma Co-pyme ayuda a los propietarios de las micro y pequeñas empresas en la mejora de su educación financiera, de forma que amplíen su acceso a los mercados."

Jacqueline Rivas, de la Cooperativa Andalucía (Ecuador), entidad asociada a Co-pyme

APRENDIZAJE ON-LINE

Además de las metodologías, el Proyecto Plataforma también destacó los esfuerzos en la creación de un ambiente para la educación a distancia, con cursos gratuitos en español, portugués e inglés (co-pyme.webaula.com.br). El contenido de estas capacitaciones puede ayudar a los empresarios de países socios del proyecto e, incluso, a los representantes de las instituciones de fomento que desean mejorar la gestión del conocimiento. Hay cuatro cursos disponibles y la expectativa es que este número llegue a 10.

"El principal beneficio de esto es la posibilidad de que el empresario aprenda técnicas para manejar y perfeccionar su negocio de acuerdo con su disponibilidad de tiempo", dice Ivenilde Guilaze, del Instituto para la Promoción de Pequeñas y Medianas Empresas de Moçambique (Ipeme), otra institución asociada a la plataforma. "La Co-pyme es un legado del Proyecto Plataforma, una herramienta probada para potencializar y dinamizar la transferencia de conocimiento", afirma Fernanda Carneiro, directora del proyecto y gerente de la Unidad de Asesoría Internacional del Sebrae. "Esta es una alternativa perenne para la atención, con calidad, de la demanda por las metodologías para el desarrollo de las micro y pequeñas empresas."

Capítulo 2

Repasses para multiplicadores

Transferencias para multiplicadores

Capacitação de multiplicadores: impulso para o desenvolvimento

Capacitación de multiplicadores: impulso para el desarrollo

Além do desenvolvimento de um portal de referência para as instituições de fomento ao empreendedorismo, o Projeto Plataforma realizou 49 iniciativas de transferência de conhecimentos. O foco principal dessas ações presenciais é a capacitação de multiplicadores, de forma que o aprendizado possa ser absorvido, adaptado e utilizado pelas instituições congêneres ao Sebrae, em benefício de empresários de micro e pequenos negócios nos países parceiros do projeto.

"O Sebrae sempre recebeu muitas demandas internacionais, é procurado quando as instituições fazem benchmarking sobre a experiência de apoio aos pequenos negócios", lembra Paulo Volker, que foi diretor do projeto entre 2011 e 2013. "A iniciativa BID/Sebrae abriu a possibilidade de consolidarmos a nossa relação com os parceiros internacionais", aponta.

As transferências ocorreram de

Además del desarrollo de un portal de referencia para las instituciones de fomento al espíritu empresarial, el Proyecto Plataforma realizó 49 iniciativas de transferencia de conocimientos. El foco principal de estas acciones presenciales es la capacitación de multiplicadores, de forma que el aprendizaje puede ser tomado, adaptado y utilizado por las instituciones similares a Sebrae, en beneficio de empresarios de micro y pequeñas empresas en los países socios del proyecto.

"Sebrae siempre recibió muchas demandas internacionales, es buscado cuando las instituciones hacen benchmarking sobre la experiencia de apoyo a las pequeñas empresas", recuerda Paulo Volker, director del proyecto entre 2011 y 2013. "La iniciativa BID/Sebrae abrió la posibilidad de consolidar nuestra relación con socios internacionales", apunta.

duas formas: diretamente com entidades parceiras na América Latina ou por intermédio das unidades do Sebrae em estados de fronteira no Brasil. Paulo Antello, analista do Sebrae Mato Grosso do Sul, comenta que recebe, pelo menos, uma demanda por mês das instituições de países vizinhos. "É de crucial importância que o conhecimento técnico vá para além das fronteiras, gerando desenvolvimento local e promovendo o aumento da competitividade", defende.

Conheça, nas próximas páginas, algumas das transferências realizadas no âmbito do Projeto Plataforma.

Las transferencias se produjeron en dos formas: directamente con las entidades socias en América Latina o a través de las unidades de Sebrae en estados de frontera en Brasil. Paulo Antello, analista del Sebrae del estado Mato Grosso del Sur, comenta que recibe, por lo menos, una demanda por mes de las instituciones de países vecinos. "Es de crucial importancia que el conocimiento técnico vaya más allá de las fronteras, generando desarrollo local y promoviendo el aumento de la competitividad", defiende.

Conozca, en las próximas páginas, algunas de las transferencias realizadas en el ámbito del Proyecto Plataforma.

CASES

Lorena Fernández
Gerente do Cepprocal

"Essa transferência nos brindou com a possibilidade de abrirmos novos horizontes para a educação continuada, além de inovar em nossos serviços para os pequenos negócios."

"Esta trasferencia nos ofreció la posibilidad de abrirnos a nuevos horizontes para la educación continua, además de innovar en nuestros servicios para las pequeñas empresas."

GESTÃO DA QUALIDADE NO PARAGUAI...

Em todo o mundo, boa parte das micro e pequenas empresas nasce sem planejamento – em alguns casos, mais por necessidade do empreendedor do que por oportunidade. Nesse cenário, o estímulo à busca pela qualidade na gestão é essencial. E é para isso que o Programa Sebrae de Gestão da Qualidade (PSGQ) foi desenvolvido. Seu principal objetivo é conscientizar os empresários sobre a importância de um sistema de gestão centrado na qualidade.

A metodologia foi levada a multiplicadores paraguaios, em uma parceria com a União Industrial Paraguaia (UIP), entre 25 de fevereiro e 1º de março de 2015. "A maioria dos nossos empreendedores

GESTIÓN DE LA CALIDAD EN PARAGUAY...

En todo el mundo, buena parte de las micro y pequeñas empresas nace sin planificación – en algunos casos, más por la necesidad del emprendedor que por la oportunidad. En este escenario, el estímulo para la búsqueda de la calidad en la gestión es esencial. Y es para eso que el Programa Sebrae de Gestión de la Calidad (PSGQ) fue desarrollado. Su principal objetivo es concientizar a los empresarios sobre la importancia de un sistema de gestión centrado en la calidad.

La metodología fue llevada a multiplicadores paraguayos, en una asociación con la Unión Industrial Paraguaya (UIP), entre el 25 de febrero y el 01 de marzo de 2015. "La mayoría de nuestros emprende-

começou seus negócios de forma empírica, com pouca ou nenhuma educação empresarial", conta Lorena Fernández, gerente do Centro Paraguaio de Produtividade e Qualidade (Cepprocal), que integra a UIP. "O PSGQ pode ajudá-los a encontrar um caminho de crescimento ordenado para suas empresas."

Lorena avalia que a transferência da metodologia PSGQ foi excelente, com 97% de aproveitamento. A expectativa é que o conteúdo seja repassado a 30 empresários por ano. "As capacitações podem ajudar os empreendedores com conhecimentos e ferramentas para a transformação de seus negócios", diz María Lilia Pusineri, uma das multiplicadoras que participou da transferência do PSGQ. Além dessa ação, o Projeto Plataforma promoveu outras duas iniciativas de capacitação junto à UIP. No total, 99 pessoas participaram dos cursos.

30
empresários paraguaios participarão da capacitação por ano, segundo estimativa da UIP

dores comenzó sus negocios de forma empírica, con poca o ninguna educación empresarial", cuenta Lorena Fernández, gerente del Centro Paraguayo de Productividad y Calidad (Cepprocal), que integra la UIP. "El PSGQ puede ayudarlos a encontrar un camino de crecimiento ordenado para sus empresas."

Lorena evalúa que la transferencia de la metodología PSGQ fue excelente, con un 97% de aprovechamiento. La expectativa es que el contenido sea dado a 30 empresarios por año. "Las capacitaciones pueden ayudar a los emprendedores con conocimientos y herramientas para la transformación de sus negocios", dice María Lilia Pusineri, una de las multiplicadoras que participó en la transferencia del PSGQ. Además de esta acción, el Proyecto Plataforma promueve otras dos iniciativas de capacitación junto a la UIP. En total, 99 personas participaron en los cursos.

30
empresarios paraguayos participaron en la capacitación por año, según estimaciones de la UIP

CASES

Diego Gimenez
Multiplicador da Câmara de Comércio de Bernardo de Irigoyen (Argentina)

"A capacitação me permitiu ter mais claro que, sem qualidade, nenhuma empresa consegue se manter ou oferecer bons produtos ao mercado."

"La capacitación me permitió tener más claro que, sin calidad, ninguna empresa consigue mantenerse u ofrecer buenos productos al mercado."

... E NA ARGENTINA

O PSGQ também foi o escolhido para ser levado a multiplicadores argentinos, em uma parceria do Projeto Plataforma com o Sebrae do estado do Paraná. Maria Auria Mülhmann, gestora de projetos que acompanha demandas na fronteira do Brasil, comenta que a metodologia é de extrema relevância, pois prepara os empreendedores para a alta competitividade do mercado.

"Durante o repasse, as empresas perceberam que, mesmo que tenham atividades diferentes, enfrentam desafios semelhantes, e isso acaba motivando todos a implantarem o PSGQ em seus negócios", diz. A transferência para multiplicadores foi realizada de 18 a 22 de maio de 2015, na

... Y EN ARGENTINA

El PSGQ también fue elegido para ser llevado a multiplicadores argentinos, en una asociación del Proyecto Plataforma con Sebrae del estado de Paraná. Maria Auria Mülhmann, gestora de proyectos que acompañan a las demandas en la frontera de Brasil, comenta que la metodología es de extrema relevancia, pues prepara a los emprendedores para la alta competitividad del mercado.

"Durante la transferencia, las empresas percibieron que, incluso teniendo actividades diferentes, enfrentan desafíos semejantes, y eso motiva a todos a implementar el PSGQ en sus negocios", dice. La transferencia para multiplicadores fue realizada del 18

cidade de Posadas, na Argentina. Vinte e quatro representantes de oito instituições argentinas foram capacitados.

Diego Gimenez, da cidade de Bernardo de Irigoyen, teve a oportunidade de participar do repasse. “A capacitação me permitiu ter mais claro que, sem qualidade, nenhuma empresa consegue se manter ou oferecer bons produtos ao mercado”, diz. “O conteúdo pode ajudar os donos de pequenos negócios a visualizar que pessoal, processos e produtos devem andar juntos, caso contrário, o empreendimento não sobrevive”, completa.

24
multiplicadores argentinos receberam o repasse da metodologia

al 22 de mayo de 2015, en la ciudad e Posadas, en Argentina. Veinticuatro representantes de ocho instituciones argentinas fueron capacitados.

Diego Gimenez, de la ciudad de Bernardo de Irigoyen, tuvo la oportunidad de participar en esta transferencia. “La capacitación me permitió tener más claro que, sin calidad, ninguna empresa consigue mantenerse u ofrecer buenos productos al mercado”, dice. “El contenido puede ayudar a los propietarios de pequeñas empresas y visualizar que las personas, los procesos y los productos deben ir de la mano, de lo contrario, el espíritu empresarial no sobrevive”, completa.

24
multiplicadores argentinos recibieron la transferencia de la metodología

CASES

CINCO MENOS QUE SÃO MAIS NO PARAGUAI

Em uma época em que todos estão preocupados com a sustentabilidade, é possível que uma pequena empresa respeite o meio ambiente e, ao mesmo tempo, aumente sua competitividade? A experiência com a Metodologia Sebrae de Redução de Desperdício – 5 Menos que são Mais mostra que sim. Ela foi levada a multiplicadores paraguaios vinculados ao Centro de Informação e Recursos para o Desenvolvimento (Cird), em uma parceria do Projeto Plataforma com o apoio do Sebrae do estado do Mato Grosso do Sul.

A metodologia tem como principal meta a identificação dos desperdícios (de água, luz, matéria-prima) nas empresas, de forma a criar ações para

Dezoito multiplicadores receberam a capacitação para a redução de desperdício

Dieciocho multiplicadores recibieron la capacitación para la reducción de residuos

CINCO MENOS QUE SON MÁS EN PARAGUAY

En una época en que el mundo se preocupa por la sostenibilidad, ¿es posible que una pequeña empresa respete el medio ambiente y, al mismo tiempo, aumente su competitividad? La experiencia con la Metodología Sebrae de Reducción de Residuos – 5 Menos que son Más muestra que sí. Esta fue llevada a cabo por multiplicadores paraguayos vinculados al Centro de Información y Recursos para el Desarrollo (Cird), en una asociación del Proyecto Plataforma con el apoyo de Sebrae del estado de Mato Grosso del Sur.

La metodología tiene como principal meta la identificación de los desperdicios y residuos (de agua, luz, materia-prima) en las empresas, esto para crear

reduzir os custos de produção. A transferência para o Cird foi feita durante o segundo semestre de 2014, com projetos-piloto em três negócios paraguaios. "Foi uma iniciativa muito significativa, principalmente porque as empresas conseguiram reordenar seus processos e reduzir os gastos", conta Edgar Ortellado, técnico do Cird.

Para se ter uma ideia, uma das empresas que participou do piloto – uma pizzaria – padronizou a quantidade de queijo mozarela e de catupiry utilizada nas pizzas. Ao fazer isso, gerou uma expectativa de economia de US$ 5.580 por ano. "A metodologia 5 Menos que são Mais é uma ferramenta muito demandada, pois gera impacto instantâneo nas empresas. Os proprietários já veem resultados desde a primeira visita", destaca Paulo Antello, analista do Sebrae do Mato Grosso do Sul.

US$ 5.580
por ano

Estimativa de economia para uma pizzaria que participou do projeto piloto

acciones que reduzcan los costos de producción. La transferencia para el Cird fue hecha durante el segundo semestre de 2014, con proyectos-piloto en tres negocios paraguayos. "Fue una iniciativa muy significativa, principalmente porque las empresas consiguieron reordenar sus procesos y reducir los gastos", cuenta Edgar Ortellado, técnico del Cird.

Para tener una idea, una de las empresas que participó en el piloto – una pizzería – normalizó la cantidad de queso mozarela y de queso crema utilizado en las pizzas. Al hacer esto, se generó una expectativa de economía de US$ 5.580 por año. "La metodología 5 Menos son Más es una herramienta muy demandada, pues genera fuerte impacto instantáneo en las empresas. Los propietarios ya vieron resultados desde la primera visita", destaca Paulo Antello, analista de Sebrae del estado Mato Grosso del Sur.

US$ 5.580
por año

Estimado económico para una pizzería que participo en el proyecto piloto

Capítulo 3

Transferências que chegaram aos beneficiários

Transferencias que alcanzaron a los beneficiarios

Aprendizado que faz a diferença

Aprendizaje que hace la diferencia

Algumas ações de transferência promovidas pelo Projeto Plataforma foram realizadas com a participação de beneficiários finais – sejam eles donos de pequenos negócios, futuros empresários ou jovens cujo espírito empreendedor está em desenvolvimento. Nesses casos, os multiplicadores, que passaram pelo processo de aprendizado em determinada metodologia, tiveram a oportunidade de vê-la sendo aplicada na prática.

A comunicadora social Adela Nagashiro, que recebeu a capacitação da Disciplina de Empreendedorismo na Bolívia (detalhes sobre essa transferência na pg. 44), conta ter sido muito gratificante repassar os conhecimentos para os adolescentes com quem trabalha. "Eles passam a se dar conta de que são capazes de empreender projetos aparentemente inalcançáveis. Quando são confrontados com o fato de que cada pessoa tem capacidades que podem enriquecer o trabalho, aceitam desafios como empreendedores", diz.

Nas próximas páginas, conheça algumas ações que envolveram multiplicadores e beneficiários finais.

Algunas acciones de transferencia promovidas por el Proyecto Plataforma fueron realizadas con la participación de beneficiarios finales – sean ellos propietarios de las pequeñas empresas, futuros empresarios o jóvenes cuyo espíritu empresarial está en desarrollo. En estos casos, los multiplicadores, que pasaron por el proceso de aprendizaje en determinada metodología, tuvieron la oportunidad de verla aplicada en la práctica.

La comunicadora social Adela Nagashiro, que recibió la capacitación de la Disciplina de Espíritu Empresarial en Bolivia (detalles sobre esta transferencia en la pg. 44), cuenta que fue muy gratificante dar estos conocimientos a los adolescentes con quien trabaja. "Ellos se dan cuenta que son capaces de emprender proyectos aparentemente inalcanzables. Cuando son confrontados con el hecho de que cada persona tiene capacidades que pueden enriquecer el trabajo, aceptan desafíos como emprendedores", dice.

En las próximas páginas, conozca algunas acciones que involucran a los multiplicadores y beneficiarios finales.

CASES

NO CAMPO NO PERU E NA BOLÍVIA

Cerca de 120 milhões de pessoas vivem em zonas rurais na América Latina. Boa parte desse contingente ganha a vida com o próprio negócio, muitas vezes, a agricultura de subsistência. As soluções educacionais No Campo foram especialmente desenvolvidas para esse público no Brasil e chegaram a agricultores do Peru e da Bolívia por intermédio do Projeto Plataforma. As iniciativas capacitaram tanto multiplicadores quanto produtores rurais, e a expectativa é que dezenas de outras pessoas tenham acesso ao conhecimento nos próximos meses.

As ações foram realizadas em parceria com a organização não governamental Ayuda en Acción, parceira do Projeto Plataforma, que coordenou a participação de outras organizações menores nos eventos. O engenheiro agrônomo Manuel Casas, da ONG Projeto de Desenvolvimento Integral Andino (Prodia), elogiou o conteúdo das soluções No Campo.

EN EL CAMPO EN PERÚ Y BOLIVIA

Cerca de 120 millones de personas viven en zonas rurales en América Latina. Gran parte de este contingente se gana la vida con su propio negocio, muchas veces, la agricultura de subsistencia. Las soluciones educacionales "En el Campo" fueron especialmente desarrolladas para este público en Brasil y llegaron a agricultores del Perú y de Bolivia por medio del Proyecto Plataforma. Las iniciativas capacitaron tanto a multiplicadores como a productores rurales, y la expectativa es que decenas de otras personas tengan acceso al conocimiento en los próximos meses.

Las acciones fueron realizadas en asociación con la organización no gubernamental. Ayuda en Acción, asociada del Proyecto Plataforma, que coordinó la participación de otras organizaciones menores en los eventos. El ingeniero agrónomo, Manuel Casas, de la ONG Proyecto de Desarrollo Integral Andino (Prodia), elo-

Luis Olivera
Oficial de Projetos da ONG Ayuda en Acción

"A metodologia dinâmica, participativa, com exposições e dramatizações, estudos de caso e exemplos do cotidiano foi muito útil para gerar uma reflexão sobre a forma de atuar dos agricultores. Eles agora estão mais bem preparados para lidar com objetivos de maneira clara e levando em conta interesses comuns. Estão cientes de que uma boa gestão pode prevenir conflitos e, quando isso ocorre, devem tentar solucionar, sem perder de vista o fazer negócio."

"La metodología dinámica, participativa, con exposiciones y dramatizaciones, estudios de caso y ejemplos de lo cotidiano fue muy útil para generar una reflexión sobre la forma de actuar de los agricultores. Ellos ahora están mejor preparados para lidiar con objetivos de manera clara y tomando en cuenta los intereses comunes. Están conscientes de que una buena gestión puede prevenir conflictos y, cuando eso ocurre, se debe intentar solucionarlos, sin perder de vista el hacer negocio."

sumário

"As oficinas permitiram aos multiplicadores conhecer novas realidades sobre custos, organização de negócios, além de trocar experiências com os produtores", conta. A Prodia espera replicar os conteúdos para, pelo menos, 220 agricultores até agosto de 2015.

Freddy Cerdan, coordenador do Centro de Investigação e Empreendimento para o Desenvolvimento Integral (Ciedi/Liberdade), outra ONG que participou do repasse, comenta que o formato das oficinas No Campo é efetivo, pois combina a parte teórica com dinâmicas participativas,

gió el contenido de las soluciones "En el Campo". "Las oficinas permitieron a los multiplicadores conocer nuevas realidades sobre costos, organización de negocios, además de intercambiar experiencias con los productores", cuenta. La Prodia espera repetir los contenidos para, por lo menos, 220 agricultores hasta agosto de 2015.

Freddy Cerdan, coordinador del Centro de Investigación y Espíritu Empresarial para el Desarrollo Integral (Ciedi/Libertad), otra ONG que participó en la transferencia, comenta que el formato de las oficinas En el Campo es efectivo, pues combina la parte teórica con di-

adaptadas à realidade dos produtores rurais. "Agora, vamos implementar temas de gestão empresarial que não havíamos levado em conta, permitindo o aprofundamento de algo que tem grande debilidade entre os agricultores", afirma. O Ciedi vai capacitar 90 produtores rurais da província de Gran Chimú, no Peru.

"São poucos, na minha comunidade, que dominam o cálculo dos custos de produção, que sabem como isso é importante para a colheita", diz Eddy Pacheco, um dos agricultores que participou do repasse feito pelo Projeto Plataforma. "O conteúdo aprendido vai nos ajudar muito, já estamos o colocando em prática", completa. Pacheco trabalha na comunidade de Santa Dominguita, na província de Ica, Peru.

34
pessoas participaram das ações de repasse no Peru e na Bolívia, em maio de 2015

námicas participativas, adaptadas a la realidad de los productores rurales. "Ahora, vamos a implementar temas de gestión empresarial que no habíamos tomado en cuenta, permitiendo la profundización de algo que tiene gran debilidad entre los agricultores", afirma. El Ciedi va capacitar 90 productores rurales de la provincia de Gran Chimú, en Perú.

"Son pocos, en mi comunidad, los que dominan el cálculo de los costos de producción, que saben lo importante de eso para la cosecha", dice Eddy Pacheco, uno de los agricultores que participó en la transferencia hecha por el Proyecto Plataforma. "El contenido aprendido nos ayudará mucho, ya estamos poniéndolo en práctica", completa. Pacheco trabaja en la comunidad de Santa Dominguita, en la provincia de Ica, Perú.

34
personas participaron en las acciones de la transferencia en Perú y en Bolivia, en mayo de 2015

CASES

EXPO PARAGUAI BRASIL

A Expo Paraguai Brasil é a maior feira de intercâmbio comercial entre os dois países. É promovida pelo Foro Brasil, uma comunidade de empresas e indivíduos brasileiros que buscam realizar iniciativas de aproximação entre as duas nações. O Projeto Plataforma esteve presente nas edições de 2013 e 2014 da Expo. "A demanda que recebemos do Paraguai e de outros países vizinhos sempre foi muito intensa e já gerou iniciativas interessantes, que mudaram a dinâmica da fronteira", diz Luiz Antonio Rolim de Moura, da Assessoria em Cooperação e Internacionalização do Sebrae do estado do Paraná.

Nas duas edições, houve a aplicação da metodologia Diálogos Empresariais, cujo objetivo é auxiliar

O Diálogo Empresarial promove o encontro de empreendedores dos dois lados da fronteira

El Diálogo Empresarial promueve la reunión de empresarios de ambos lados de la frontera

EXPO PARAGUAY BRASIL

La Expo Paraguay Brasil es la mayor feria de intercambio comercial entre estos dos países. Es promovida por el Foro Brasil, una comunidad de empresas e individuos brasileños que buscan realizar iniciativas de aproximación entre las dos naciones. El Proyecto Plataforma estuvo presente en las ediciones de 2013 y 2014 de la Expo. "La demanda que recibimos de Paraguay y de otros países vecinos siempre fue muy intensa y ya generó iniciativas interesantes, que cambiaron la dinámica de la frontera", dijo Luiz Antonio Rolim de Moura, de la Asesoría en Cooperación e Internacionalización de Sebrae del estado de Paraná.

os empreendedores a criar uma rede de contatos, ampliando, assim, suas possibilidades de negócios. Os diálogos ocorrem com temática e duração pré-definidos, mas sem a intervenção dos organizadores. No total, 145 empresas participaram dos Diálogos e 21 multiplicadores receberam o repasse da metodologia.

"Mais do que uma rodada de negócios, os Diálogos são momentos em que o empresário de pequeno negócio consegue falar com seus pares do outro lado da fronteira, estabelecendo parcerias", destaca Rolim. Em 2014, o Projeto Plataforma também patrocinou a Expo e, além dos Diálogos, promoveu a realização de três palestras durante o evento. Os participantes puderam aprender mais sobre inovação, marketing e controle de caixa.

145
empresas participaram dos Diálogos Empresariais nas edições de 2013 e 2014 da Expo Paraguai Brasil

En ambas ediciones, se aplicó la metodología Diálogos Empresariales, cuyo objetivo es auxiliar a los empresarios a crear una red de contactos, ampliando, así, sus posibilidades de negocios. Los diálogos ocurren con temática y duración predefinidos, pero sin la intervención de los organizadores. En total, 145 empresas participaron en los Diálogos y 21 multiplicadores recibieron la transferencia de la metodología.

"Más que una rueda de negocios, los Diálogos son momentos en que el empresario del pequeño negocio consigue hablar con sus compañeros del otro lado de la frontera, estableciendo socios", destaca Rolim. En 2014, el Proyecto Plataforma también patrocinó la Expo y, además de los Diálogos, promovió la realización de tres conferencias durante el evento. Los participantes pudieron aprender más sobre la innovación, marketing y control de caja.

145
empresas participaron en los Diálogos Empresariales de las ediciones de 2013 y 2014 de la Expo Paraguay Brasil

CASES

FEIRA DO EMPREENDEDOR NO PERU

Uma ideia que tomou forma no Brasil há 15 anos foi levada em 2013 ao Peru, onde ganhou características locais e passou a fazer a diferença para os empresários de pequenos negócios do país. A Feira do Empreendedor, o espaço ideal para a difusão de conhecimentos sobre empreendedorismo e para a geração de negócios, ganhou espaço garantido na nação andina.

"Conhecemos a feira em 2012, tivemos uma ótima impressão e procuramos conhecer seu conceito e os elementos que a compõem", lembra Daniel Calderón, analista de projetos da Corporação Financeira de Desenvolvimento (Cofide), instituição peruana responsável pela replicação da feira no país. Para o aprendizado sobre o evento, Calderón e outros colegas acompanharam a execução da Feira do Empreendedor no estado do Paraná.

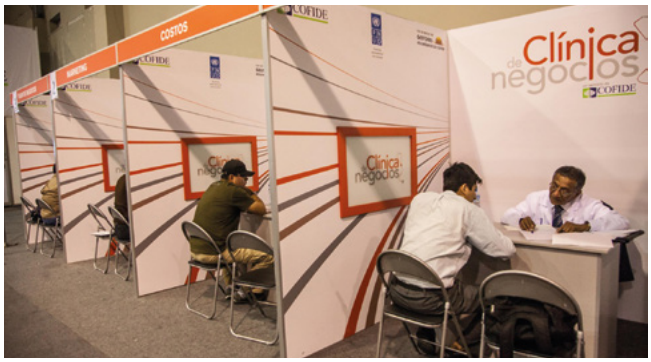
A imersão resultou no lançamento da primeira Feira do Empreendedor no Peru, em 2013, evento que foi repetido no ano seguinte. Uma das soluções de maior sucesso no evento foi batizada de Clínica de Negócios. "São oficinas de atendimento nas quais o empreendedor recebe assessoria em gestão empresarial. O sucesso é tanto que elas já se converteram em um serviço oferecido pela Cofide quatro vezes ao ano", conta Calderón.

FERIA DEL EMPRENDEDOR EN PERÚ

Una idea que se concretó en Brasil hace 15 años fue llevada en 2013 a Perú, donde ganó características locales e hizo la diferencia para los empresarios de pequeñas empresas del país. La Feria del Emprendedor, el espacio ideal para la difusión de conocimientos sobre el espíritu empresarial y para la generación de negocios, ganó espacio garantizado en la nación andina.

"Conocimos la feria en 2012, tuvimos una excelente impresión y buscamos conocer su concepto y los elementos que la componen", recuerda Daniel Calderón, analista de proyectos de la Corporación Financiera de Desarrollo (Cofide), institución peruana responsable por la repetición de la feria en el país. Para el aprendizaje sobre el evento, Calderón y otros colegas acompañaron la ejecución de la Feria del Emprendedor en el estado de Paraná.

La inmersión resultó en el lanzamiento de la primera Feria del Emprendedor en Perú, en 2013, evento que fue repetido en el año seguiente. Una de las soluciones de mayor éxito en este evento, cuenta Calderón, fue nombrada Clínica de Negocios. "Son talleres de atención en las cuales el emprendedor recibe asesoría en gestión empresarial. El éxito es tanto que estas ya se convirtieron en un servicio ofrecido por la Cofide cuatro veces al año", dijo.



10.000
pessoas compareceram a cada edição da Feira do Empreendedor no Peru, em 2013 e 2014

10.000
personas asistieron a cada edición de la Feria del Emprendedor en Perú, en 2013 y 2014

CASES

René Salomón (ao centro)
Presidente da FTE

"A iniciativa foi muito interessante. Os participantes do evento receberam bons exemplos e técnicas para desenvolver suas habilidades empreendedoras."

"La iniciativa fue muy interesante. Los participantes del evento recibieron buenos ejemplos y técnicas para desarrollar sus habilidades emprendedoras."

APRENDER PRA CRESCER NA BOLÍVIA

Existe uma hora certa para começar a aprender sobre empreendedorismo? No Brasil, o Sebrae investe na ideia de que as capacidades empreendedoras devem ser trabalhadas desde cedo – e há soluções para estudantes de todas as faixas etárias. O Projeto Plataforma levou uma das metodologias de educação empreendedora para a Bolívia, em parceria com a Fundação Trabalho Empresa (FTE) e com o apoio do Sebrae do Mato Grosso do Sul.

Os 21 multiplicadores indicados pela FTE receberam o repasse da Disciplina de Empreendedorismo, voltada para alunos de graduação. "Aprender sobre empreendedorismo nos permite motivar as pessoas, especialmente os jovens, para que desenvolvam seus projetos, levando em conta que têm

APRENDER PARA CRECER EN BOLIVIA

¿Existe un tiempo adecuado para comenzar a aprender sobre el espíritu empresarial? En Brasil, Sebrae invierte en la idea de que las capacidades emprendedoras deben ser trabajadas desde temprano – y hay soluciones para estudiantes de todas las edades. El Proyecto Plataforma llevó una de las metodologías de educación emprendedora para Bolivia, en asociación con la Fundación Trabajo Empresa (FTE) y con el apoyo de Sebrae del estado Mato Grosso del Sur.

Los 21 multiplicadores indicados por la FTE recibieron la transferencia de la Disciplina de Espíritu Empresarial, centrada para los alumnos de licenciatura. "Aprender sobre el espíritu empresarial nos permite motivar a los jóvenes, para que desarrollen sus proyectos, tomando en cuenta su gran potencial como pro-

grande potencial como profissionais", diz Adela Nagashiro, comunicadora social que recebeu a capacitação em abril de 2015.

Moisés David Soria, que também participou da transferência, conta ter ganhado mais motivações para transformar sua realidade econômica e social. Além de participar da capacitação, Moisés foi palestrante do evento Aprender pra Crescer, realizado na sequência do repasse e que envolveu 650 jovens e 35 professores. "Gostei muito de compartilhar meus conhecimentos com tantos jovens do interior, que como eu, têm muita vontade de se superar", relata.

A transferência da Disciplina de Empreendedorismo e o evento Aprender pra Crescer também foram realizados no Paraguai, em parceria com o Centro de Informações e Recursos para o Desenvolvimento (Cird). Nos dois países, o Projeto Plataforma promoveu palestras durante as atividades para os jovens.

650
adolescentes participaram o evento Aprender pra Crescer na fronteira do Brasil com a Bolívia

fesionales", dijo Adela Nagashiro, comunicadora social que recibió la capacitación en abril de 2015.

Moisés David Soria, quien también participó en la transferencia, cuenta haberse motivado para transformar su realidad económica y social. Además de participar en la capacitación, Moisés fue conferencista del evento "Aprender para Crecer", realizado en secuencia de la transferencia y que involucró a 650 jóvenes y 35 profesores. "Me gustó mucho compartir mis conocimientos con tantos jóvenes del interior, que como yo, tienen mucha voluntad para superarse", relata.

La transferencia de la Disciplina de Espíritu Empresarial y el evento "Aprender para Crecer" también fueron realizados en Paraguay, en asociación con el Centro de Información y Recursos para el Desarrollo (Cird). En los dos países, el Proyecto Plataforma promovió conferencias durante las actividades para los jóvenes.

650
adolescentes participaram o evento Aprender pra Crescer na fronteira do Brasil com a Bolívia

CASES

SEMANA BINACIONAL LETICIA/TABATINGA

Se há um lugar em que as parcerias são imprescindíveis, são as regiões de fronteira. E a experiência mostra que as iniciativas conjuntas são sempre um sucesso. Na divisa entre o Brasil e a Colômbia, a Semana Binacional do Empreendedor impulsionou as oportunidades de negócios, graças à associação entre o Projeto Plataforma, o Sebrae do estado do Amazonas e o Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena), colombiano.

Em 2014, a Semana do Empreendedor ocorreu nas cidades de Leticia (Colômbia) e Tabatinga (Brasil). Trezentas e setenta e duas pessoas participaram das oficinas de capacitação – parte delas organizadas pelo Sebrae e parte, pelo Sena. "Esse tipo de ação conjunta promove o estreitamento das relações institucionais e aumenta as oportunidades de negócios para os empresários dos dois países", destaca Maria José Alves da Silva, gerente da Unidade de Assessoria Institucional do Sebrae Amazonas.

"Participar das atividades é uma oportunidade de inclusão ao esquema produtivo local para as comunidades indígenas da região", acrescenta Fanny Candelario, do Sena. A Semana Binacional de 2014 atraiu cerca de mil visitantes.

SEMANA BINACIONAL LETICIA/TABATINGA

Si hay un lugar en que las asociaciones son imprescindibles, son las regiones de frontera. La experiencia demuestra que las iniciativas conjuntas son siempre un éxito. En la frontera entre Brasil y Colombia, la Semana Binacional del Emprendedor impulsó las oportunidades de negocios, gracias a la asociación entre el Proyecto Plataforma, el Sebrae del estado de Amazonas y el Servicio Nacional del Aprendizaje (Sena), colombiano.

En 2014, la Semana del Emprendedor ocurrió en las ciudades de Leticia (Colombia) y Tabatinga (Brasil). Trescientas sesenta y dos personas participaron en las oficinas de capacitación – parte de ellas organizadas por Sebrae y otras por el Sena. "Este tipo de acción conjunta promueve el fortalecimiento de las relaciones institucionales y aumenta las oportunidades de negocios para los empresarios de los dos países", destaca Maria José Alves da Silva, gerente de la Unidad de Asesoría Institucional de Sebrae Amazonas.

"Participar en las actividades es una oportunidad de inclusión al esquema productivo local para las comunidades indígenas de la región", afirma Fanny Candelario, del Sena. "Los emprendedores también establecen relaciones comerciales, divulgan sus productos y servicios, bajo una perspectiva internacional", refuerza. La Semana Binacional de 2014 atrajo cerca de mil visitantes.

372
pessoas capacitadas na Semana Binacional do Empreendedor em Leticia/Tabatinga

372
personas capacitadas en la Semana Binacional del Emprendedor en Leticia/Tabatinga

Conclusão

Conclusión

Uma máquina em constante movimento

Una máquina en constante movimiento

A metáfora da engrenagem traduz bem o espírito do Projeto Plataforma: cada parceiro envolvido nas iniciativas completa o outro, todas as peças funcionando de forma ordenada para atingir um bem comum. E, assim como ocorre nas máquinas movidas por engrenagens, o projeto também passou por manutenções e ajustes ao longo do tempo.

"A realidade econômica da América Latina se modificou nos últimos quatro anos, e as ações antes consideradas prioritárias perderam espaço para a necessidade de iniciativas menores e pontuais, mas que resultassem em impacto imediato para os empreendedores", aponta Fernanda Carneiro, diretora do projeto e gerente da Unidade de Assessoria Internacional do Sebrae. "Nosso maior desafio foi alcançar metas ousadas em pouco tempo", completa.

Ao colocar os dados no papel, entretanto, ficou evidenciado que a maioria das ações superou o objetivo inicial. O número de instituições parceiras da plataforma Co-pyme, por exemplo, inicialmente previsto

La metáfora del engranaje traduce bien el espíritu del Proyecto Plataforma: cada socio involucrado en las iniciativas completa a los demás, todas las piezas funcionando de forma ordenada para alcanzar un bien común Y, así como ocurre en las máquinas movidas por los engranajes, el proyecto también fue sometido a mantenimiento y ajustes a lo largo del tiempo.

"La realidad económica de América Latina se modificó en los últimos cuatro años, y las acciones antes consideradas prioritarias perdieron espacio para la necesidad de iniciativas menores y puntuales, que tuvieran un impacto inmediato para los empresarios", apunta Fernanda Carneiro, directora del proyecto y gerente de la Unidad de Asesoría Internacional de Sebrae. "Nuestro mayor desafío fue alcanzar metas audaces en poco tiempo", completa.

Al colocar los datos en papel, queda evidenciado que la mayoría de las acciones superó el objetivo inicial. El número de instituciones socias de la plataforma Co-pyme, por ejemplo, inicialmente previsto para seis, llegó

para seis, chegou a 14. A quantidade de repasses de metodologias também surpreendeu, chegando a 49 em 25 países – a meta inicial era de realizar 20 iniciativas de transferência (veja mais resultados no infográfico).

"Envolver os atores inicialmente identificados também foi outro desafio, e a parceria com os escritórios estaduais do Sebrae foi fundamental para o sucesso das ações, especialmente nas zonas de fronteira", diz Fernanda. Até dezembro de 2015, o Projeto Plataforma executará ações de transferência para cumprir todas as metas estabelecidas no convênio BID/Sebrae. "O foco na transferência de conhecimentos para instituições congêneres e na capacitação de multiplicadores são fatores que permitirão a sustentabilidade do projeto no curto e no médio prazo", destaca a diretora do projeto.

---

a 14. El número de transferencias de metodologías también sorprendió, llegando a 49 en 25 países – la meta inicial era realizar 20 iniciativas de transferencia (vea más resultados en el infográfico).

"Involucrar a los actores inicialmente identificados también fue otro desafío, y la asociación con oficinas estatales de Sebrae fue fundamental para el éxito de las acciones, especialmente en las zonas de frontera", dice Fernanda. Hasta diciembre de 2015, el Proyecto Plataforma ejecutará acciones de transferencia para cumplir todas las metas establecidas en el convenio BID/Sebrae. "El foco en la transferencia de conocimientos para las instituciones similares y en la capacitación de multiplicadores son los factores que permitirán la sustentabilidad del proyecto en corto y mediano plazo", destaca la directora del proyecto.

Fernanda Carneiro

Diretora do Projeto Plataforma

(Directora del Proyecto Plataforma)

"Esperamos que a consolidação da plataforma permita uma maior interação com os parceiros, que eles sugiram melhorias e compartilhem suas próprias soluções."

"Esperamos que la consolidación de la plataforma permita una mayor interacción con otros asociados, que ellos sugieran mejorías y compartan sus propias soluciones."

LEGADO

Além disso, a plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br) seguirá como ferramenta de cooperação internacional do Sebrae. "Ela é operacionalmente fácil de ser organizada, permite o fluxo de informação, requer apenas que novos produtos, serviços e tecnologias sejam identificados e disponibilizados no futuro", afirma Ismael Gilio, especialista do BID. Também é esperado que a plataforma se torne um local para o compartilhamento de boas práticas vindas não apenas no Sebrae, mas também das instituições parceiras.

Outro legado do projeto são os cursos a distância oferecidos via Co-pyme. A oferta deve chegar a 10 até dezembro de 2015. "Espera-se que esses cursos sirvam, ainda, como fontes de inspiração para nossos parceiros que queiram investir no atendimento com soluções virtuais, cada vez mais necessárias em um mundo globalizado e conectado", finaliza Fernanda.

LEGADO

Además de eso, la plataforma Co-pyme (co-pyme.sebrae.com.br) seguirá como herramienta de cooperación internacional del Sebrae. "Ella es operacionalmente fácil de ser organizada, permite el flujo de información, requiere apenas que nuevos productos, servicios y tecnologías que sean identificados y puestos a disposición en el futuro", afirma Ismael Gilio, especialista del BID. También se espera que la plataforma se convierta en un lugar para compartir buenas prácticas, no sólo de Sebrae, sino también de las instituciones asociadas.

Otro legado del proyecto son los cursos a distancia ofrecidos a través de la Co-pyme. La oferta debe llegar a 10 hasta diciembre de 2015. "Se espera que estos cursos sirvan, también, como fuentes de inspiración para nuestros asociados que quieren invertir en la atención de soluciones virtuales, cada vez más necesarias en un mundo globalizado y conectado", finaliza Fernanda.

NÚMEROS DO PROJETO PLATAFORMA

Números del Proyecto Plataforma

30 mil

beneficiados direta e indiretamente (pessoas e instituições)

30 mil beneficiados directos e indirectos (personas e instituciones)

Atraiu **14** grandes sócios estratégicos (parceiros da Co-pyme)

Atrajo **14** grandes asociados estratégicos (asociados de la plataforma Co-pyme)

Promoveu **10** iniciativas com o apoio dos escritórios estaduais do Sebrae

Promovió **10** iniciativas con apoyo de las oficinas estatales de Sebrae

Realizou **49** iniciativas de transferência, beneficiando **91** instituições de **25** países

Realizó **49** iniciativas de transferencia, beneficiando a **91** instituciones de **25** países

Realizou **8** interlocuções com entidades de outros continentes

Realizó **8** diálogos con entidades de otros continentes

http://oei.org.br

http://www.iadb.org

0800 570 0800 / sebrae.com.br